

# Natal: as diferenças

written by José Carlos Moutinho | 10 de Dezembro, 2025



Perco-me, confuso,  
no turbilhão dos meus pensamentos  
creio, até, que já nem tenho noção  
da razão e da realidade  
há uma força que tenta desligar-me  
do certo e do errado

Talvez seja heresia  
o conteúdo destas minhas palavras  
mas, perante o que se me depara  
a todo o momento  
pelas ruas por onde passo  
pelos noticiários dos media  
pelas visões televisivas  
encontro uma enorme discrepância  
e absoluta injustiça  
haver tanta abundância

e, paradoxalmente, tanta miséria

Contemplo a majestosidade das luzes de natal  
encanto que nos faz sorrir a alma,  
mas que não aquece os corpos gélidos  
dos abandonados pela sorte

Montras repletas de bolos e outros doces  
permitidos somente aos privilegiados  
mas escusados aos perdidos  
na encruzilhada da vida

É, nesta quadra, que mais me aflige  
esta incrível desigualdade  
entre o ter e o ser  
levando-me a pensar na absurda  
divisão da humanidade  
onde uns podem sorrir e sentir felicidade  
e outros, cada vez, mais,  
nem conseguem esboçar um sorriso,  
porque têm os lábios gretados pelo frio

Podem até, achar-me demagogo,  
aliás, quem me ler,  
pode entender o que bem quiser,  
não escrevo para agradar,  
mas sim, para tentar libertar esta angústia  
estrangulada no meu peito

Confesso-me um ser remediado  
que se sente feliz com o pouco que tem  
sem invejar o muito de tantos  
mas, triste, lamentando  
o nada de tanta gente

Culpas destas diferenças, teremos todos nós,  
mas, particularmente, um Estado  
que ignora as situações de miséria  
que não abriga quem não tem tecto

tendo, por aí, abandonadas,  
centenas de construções em decadência, inúteis  
quando o seu reaproveitamento seria tão benéfico  
para imensa gente, que sobrevive em tremenda dificuldade

Olho o infortúnio que grassa nos povos do mundo,  
lembro África, Ásia, América latina, enfim...

A soberba a arrogância e a vaidade,  
Ignoram a solidariedade a dignidade o respeito

Mas é natal, que se repete a cada ano,  
onde a "humildade" se veste de luxo  
e a "grandeza" da miséria de trapos

Natal, época festiva de luz e escuridão,  
fartura e escassez, calor e frio,  
alegria e tristeza, abraços e solidão

É natal, irmãos, sejamos todos felizes!